

TANIA REGINA DE LUCA

LEITURAS, PROJETOS E
(RE)VISTA(S) do
BRASIL

(1916-1944)



A *Revista Nova*, dirigida por dois escritores dos mais expressivos do Modernismo e por um dos principais mecenás do movimento, que publicou *Paulística* (1925) e *Retrato do Brasil* (1928), de fato era nova no sentido de romper com a recente tradição de periódicos modernistas nos moldes inaugurados por *Klaxon*: agora, não se tratava de combater a ordem literária vigente, proclamar e exercer o direito à experimentação, mas contribuir com o empenho de compreensão do país, projeto que incluía a criação literária, mas nela não se esgotava. [...] Porém, se o periódico distanciava-se de certo modelo inaugurado em 1922, aproximava-se das revistas de cultura em sentido mais amplo e guardava considerável proximidade com a experiência congênere mais recente, a *Revista do Brasil* em sua primeira fase, publicação que os diretores da *Revista Nova* conheciam de perto, especialmente Paulo Prado, que a dirigiu de janeiro de 1923 até o fechamento, em maio de 1925.

“Uma Revista Nova?”, Tania Regina de Luca in *Leituras, projetos e (re)vista(s) do Brasil (1916-1944)*, São Paulo, Editora UNESP, FAPESP, 2017, 2.^a ed., p.108.